

Declaração de Nova York sobre Florestas

Florestas são essenciais para o nosso futuro. Mais de 1.6 bilhões de pessoas dependem das florestas para obtenção de alimentos, água, combustível, medicamentos, para preservação cultural e para a sua subsistência. Além disso, florestas são responsáveis pela manutenção de 80% da biodiversidade terrestre e possuem um papel fundamental na preservação do clima, especialmente no tocante ao sequestro e armazenamento de carbono. Contudo, em torno de 13 milhões de hectares de florestas desaparecem anualmente, com impacto devastador sobre as comunidades florestais e populações indígenas. O desmatamento decorrente da criação de áreas para o cultivo de *commodities* – soja, óleo de palma, agropecuária e papel – corresponde, em média, à metade do desmatamento global. O desenvolvimento de infraestrutura, expansão urbana, energia, mineração, além do uso da madeira como combustível, contribuem para o desmatamento em diversas maneiras.

Compartilhamos o desejo de reduzir e reverter o desmatamento global e, ao mesmo tempo, garantir a alimentação a todos. A redução de emissões oriundas do desmatamento e o incentivo ao reflorestamento são fundamentais à limitação do aquecimento global em 2°C. Atualmente, a preservação florestal representa uma das soluções climáticas mais eficazes e com melhor custo-benefício disponíveis. Iniciativas que promovem a conservação, a sustentabilidade e o reflorestamento podem contribuir para o crescimento econômico, redução da pobreza, Estado de Direito, segurança alimentar, resiliência climática e conservação da biodiversidade. Tais iniciativas também podem auxiliar a garantir o direito das comunidades indígenas dependentes das florestas e, ao mesmo tempo, podem promover a inclusão e participação dessas comunidades no processo de decisão política.

Com nossos diferentes mandatos, capacidades e circunstâncias, **nos comprometemos coletivamente em fazer nossa parte para atingir os seguintes resultados na parceria**, inclusive assegurando que incentivos econômicos robustos e de larga escala são proporcionais ao tamanho dos desafios: Trabalhando em conjunto e fazendo uso dos nossos diferentes mandatos, capacidades e circunstâncias, nós estamos empenhados em implementar as metas citadas abaixo. Além disso, asseguramos que os incentivos econômicos de grande expressão são adequados à dimensão do desafio.

- Reduzir, em pelo menos a metade, a taxa de perda de florestas naturais até 2020 e empenhar-se para cessar a perda de florestas naturais até 2030.
- Apoiar iniciativas privadas voltadas à eliminação do desmatamento decorrente da produção agrícola de commodities tais como óleo de palma, soja, papel e agropecuária, até 2020.
- Reduzir significativamente o desmatamento resultante de outros setores econômicos até 2020.
- Apoiar alternativas ao desmatamento resultante de necessidades básicas (tais como para agricultura de subsistência e dependência de madeira para produção de energia) de forma a aliviar a pobreza e a promover um desenvolvimento sustentável e equitativo.
- Recuperar 150 milhões de hectares de áreas florestais (paisagens e florestas) degradadas até 2020 e aumentar significativamente a taxa de recuperação global após essa data, o que levaria a recuperação de pelo menos mais 200 milhões de hectares até 2030.



- Incluir objetivos ambiciosos e quantitativos de conservação e recuperação florestal para 2030, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como parte das novas metas internacionais para desenvolvimento sustentável.
- Concordar em 2015 em reduzir as emissões decorrentes do desmatamento e de degradações florestais como parte do acordo global do clima pós 2020, seguindo as regras estabelecidas internacionalmente e de forma consistente com o objetivo de não exceder o aquecimento em 2°C.
- Apoiar o desenvolvimento e a implementação de estratégias para reduzir as emissões florestais.
- Recompensar os países e jurisdições que, ativamente, reduzam as emissões florestais e, também, reduzam as emissões decorrentes da produção de commodities pelo setor privado — particularmente através de políticas públicas que provenham compensações nos casos comprovados de redução de emissões.
- Fortalecer a governança florestal, a transparência e o Estado de Direito, simultaneamente com o empoderamento de comunidades e o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas, principalmente no que diz respeito às suas terras e ao seu patrimônio.

A concretização desses objetivos pode reduzir as emissões em 4.5 – 8.8 bilhões de toneladas por ano até 2030. Trabalhando em conjunto, podemos atingir essa meta e traçar novos caminhos para conservação e restauração de florestas que beneficiem a todos. Convidamos todos a se juntarem a nós no compromisso por um mundo onde pessoas e florestas possam crescer juntos.